



AUTOR(ES): ANA CLARA FERRAZ PEREIRA, BRUNO ROCHA ATHAYDE CALIXTO, ANA LUISA DA SILVA CASTRO, MARIA FERNANDA LOPES MENDES, LUCAS VINÍCIUS SANTOS MACEDO e PAULO HENRIQUE COSTA CORGOSINHO.

UMA NOVA ESPÉCIE DE *REMANEICARIS JAKOBI* DO PARQUE NACIONAL DA CHAPADA DOS VEADEIROS (GOIÁS)

RESUMO: O gênero *Remaneicaris* representa cerca de 50% da diversidade de Copepoda Parastenocarididae da região Sul-americana, atualmente tendo 35 espécies descritas. Com o intuito de compreender a real diversidade, relações filogenéticas dentro do grupo e biogeográficas foi realizado um estudo no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros. Nesse estudo, amostras do hiporreico de um rio de pequeno porte foram coletadas pelo método de Karaman-Chappuis, que consiste em cavar um buraco na praia arenosa, até que atinja a zona hiporreica, sendo a água coletada e filtrada em rede de 50 micrômetros. As amostras foram triadas, e uma nova espécie de *Remaneicaris* foi identificada. Foram separados um exemplar do macho e da fêmea dessa espécie para o desenho do *habitus* dorsal e lateral, em um aumento de 1000X em microscópio Leica DM2500 com contraste diferencial de fase, equipado com câmara clara. Para o desenho dos apêndices cada espécime foi dissecado e os apêndices montados em lâminas permanentes. A nova espécie pertence ao grupo monofilético próximo a *Remaneicaris tridactyla*, com ampla distribuição na região sudeste do Brasil e até o momento não registrada para o planalto do Brasil Central. Ela pode ser facilmente identificada pela presença de uma fileira dorsal de espinulos na região posterior do telson e uma fileira de espinulos ventrais, próximo à inserção da furca. Furca sem dimorfismo, côncava no terço proximal, com forte espinulo látero-dorsal na metade da furca. Patas 1 e 2 do macho e fêmea sem dimorfismo; pata 3 do macho com endópodo consistindo de um segmento batoniforme com cerda distal longa. Exópodo da pata 3 do macho unisegmentado, longo, delgado, sem curvatura acentuada ao longo de sua extensão, com fileira de espinulos na margem externa, ao longo do 2/3 proximais, apófise curta, arredondada distalmente e “thumb” curto e sinusoide. Pata 4 do macho com endópodo atingindo a metade do exopodito 1, foliáceo e hirsuto, na sua inserção com a base, precedido por 3 longos espinulos inseridos em uma região fracamente esclerotizada. O exopodito 2 da pata 4 é ornamentado por uma fileira interna de espinulos ao longo de toda a sua extensão, na fêmea iniciando-se na metade do segmento.

PALAVRAS-CHAVE: Biodiversidade. Biogeografia. Hiporreico. Neotrópicos. Taxonomia.

Apoio financeiro: PRP 07/2021 PROINIC - BIC/UNI